



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

### GT HISTÓRIA DAS ARTES DO ESPETÁCULO - HIBRIDISMOS, INTERDISCIPLINARIDADES E PRÁTICAS INTERCULTURAIS NA CENA EXPANDIDA

#### **LOURIVAL PARIZ E A ATUAÇÃO: DO 'DRAGÃO DA MALDADE AO PAÍS DOS TENENTES'**

*LUIZ HUMBERTO MARTINS ARANTES*

O ator Lourival Pariz viveu os últimos dias de sua vida na cidade de Uberlândia, até por volta de 1996, quando faleceu e exercia as funções de professor no curso de Artes Cênicas. Fez importantes montagens: como ator, na encenação de *El día que me quieras* de Cabrujas e, depois, dirigiu *A Orquestra* de Jean Anouilh. Esta comunicação quer investigar a memória sobre este ator e sua trajetória, principalmente no cinema, pois participou de relevantes películas da história do cinematografia nacional. Podem ser citadas: *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro; Gamal - O Delírio do Sexo; O Homem do Corpo Fechado; O País dos Tenentes*. Pretendemos olhar as escolhas de Lourival Pariz à luz da história, confrontando as relações entre atuação/teatro/cinema/história, focando, assim, nas marcas teatrais em suas composições para cinema.

Palavras Chave: Louriva Pariz: Teatro: Cinema.

El actor Lourival Pariz vivió los últimos días de su vida en la ciudad de Uberlândia, hasta alrededor de 1996, cuando murió y persiguió las funciones del profesor en el curso de Artes Escénicas. Escenarios importantes hechos: como actor en el escenario de *El día que me quieras* de Cabrujas y luego dirigió *La Orquesta* de

- 2263 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Jean Anouilh. En este trabajo se quiere recuperar la memoria de este actor y su carrera, incluyendo el cine, como parte de las películas relevantes en la historia del cine. Pueden citarse: *Antonio das Mortes*; *Gamal - El Delirio del sexo*; *El cuerpo cerrado del hombre* e *El país de los tenientes*. El objetivo de esta ponência es analizar las opciones de Lourival Pariz la luz de la historia, la comparación de la relación entre el representación teatral / cine / historia, centrándose em las marcas de forma teatrales en sus composiciones.

Palabras clave: Louriva Pariz: Teatro: Cine.

Lorival Pariz et la représentation: le 'mal de dragon à lieutenants du pays'  
L'acteur Lourival Pariz a vécu les derniers jours de sa vie dans la ville d'Uberlândia. Il a exercé les fonctions de professeur au cours d'Arts Scéniques à l'Université Fédérale d'Uberlândia(U.F.U.) à peu près jusqu'en 1996. Il a fait d'importants montages : comme acteur dans la pièce *El dia que me queiras* de Cabrujas et après, il a dirigé *L'Orchestre* de Jean Anouilh. Cette communication veut enquêter sur la mémoire de cet acteur et de son parcours en particulier dans le cinéma, en effet, il a participé à des films importants de l'histoire cinématographique nationale. Nous pouvons citer : *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*; *Gamal - O Delírio do Sexo*; *O Homem do Corpo Fechado*; *O País dos Tenentes*. Nous avons l'intention de regarder les choix de Lourival Pariz à la lumière de l'histoire, confrontant les relations entre performance/ théâtre/ cinéma/ histoire, se focalisant ainsi sur les marques théâtrales dans ses compositions pour le cinéma.

Mots-clés: Lorival Pariz: Théâtre: cinéma :

A estreia, em 2016, da telenovela '*Haja Coração*' no horário das dezenove horas promete trazer de volta algumas lembranças televisivas, primeiro porque não

- 2263 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

passa de um 'remake' da antiga *Sassaricando*, trama do final da década de 1980 que ambientava as confusões dos personagens Aparício Varella e Teodora, vividos por Paulo Autran e Tonia Carrero. Mas poderá também permitir o retorno do personagem Boris Zaidan, à época vivido pelo ator Lourival Pariz, homem de teatro, cinema e tv de longa trajetória artística.

Em meados da década de 1990, como estudante de história e praticante teatral da Universidade Federal de Uberlândia, acompanhei de perto algumas das experiências cênicas e pedagógicas do ator/professor Lourival Pariz. Ele viveu os últimos dias de sua vida na cidade de Uberlândia, onde exercia as funções de professor assistente - mestre - no curso de Artes Cênicas da UFU, aposentou-se das atividades em 1998, vindo a falecer no ano seguinte.

Nas poucas experiências como ator, lembro-me ainda hoje de uma oficina com aquele ator alto, de porte atlético, de boina e camisa amarela e, pelo que me diziam, uma cor que remetia ao poeta russo Maiakóvski. Tinha uma incrível capacidade, talvez espontaneidade, de julgar/avaliar seus alunos somente com olhares fortes, mas sempre com uma fala pausada e gestos bastante lentos, limpos. Notava-se uma preocupação corporal em tudo que fazia. De tudo que diziam dele o que mais me deixou curioso à época foi o fato de dizerem que Pariz havia feito um filme com Glauber Rocha, tempos depois vim a saber que tinha estado frente a frente com o Coirama, de *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*. Hoje penso, que oportunidade perdida, quantas perguntas deixei de fazer àquele ator e sua trajetória. Daí em diante sempre me perguntava o que havia trazido aquele ator de tantas experiências ao sol forte e ao clima seco do cerrado de Minas?

- 2264 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Aos poucos soube que a vinda de Pariz, por volta de 1994, estava associada à criação do Curso de Artes Cênicas, fora estimulado a fazer concurso por Antônio Mercado, diretor de bastante experiência do eixo Rio/São Paulo. A criação do curso trouxe muita expectativa, difundiu-se a ideia de que a universidade teria uma companhia estável e que a vida teatral da cidade teria alterações significativas. Logo no início houve uma palestra de Maria Della Costa e Sandro Poloni, que inclusive transferiram o acervo de peças para a biblioteca da UFU. Havia um ambiente de começo de um grande projeto no interior do país, talvez tenha sido este o principal atrativo para Pariz.

A primeira e única montagem em que vi Pariz em cena reforçava o impacto deste projeto do curso, foi *El día que me quieras* de José Ignacio Cabrujas, com direção de Antônio Mercado e que tematizava as crises, avanços e recuos da esquerda latino-americana e seus distantes planos de uma revolução. A peça falava sobre a iminente visita do grande cantor Carlos Gardel e, ao mesmo tempo, mostrava a família Ancízar vivendo sua decadência e uma crise afetiva, pois uma das irmãs, Maria Luiza, quer vender a casa para partir com seu noivo.

Em torno de um ou dois anos depois assisti à montagem de *A Orquestra*, mas, desta vez, Pariz não estava em cena, pois foi ele quem fez a direção do renomado texto de Jean Anouilh, já com alunos do curso de graduação. A montagem demonstrava uma pesquisa de personagens bastante stanislavskiana, pois o próprio exigia um subtexto calculado, personagens bem definidas em torno de uma memória emotiva. Claro que tudo isso com atores muito jovens, por isso teve lá suas lacunas, mas nitidamente se notava um esforço de chegar a uma profundidade que pouco se tinha visto em trabalhos da universidade e mesmo da cidade.

- 2265 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Depois disso foram poucos os encontros com o ator e, pelas informações obtidas, depois das saídas de Antônio Mercado e também de sua companheira trabalho Bia Bolonha, Pariz foi se isolando muito e cada vez mais insatisfeito com as amarras que a universidade, mesmo em arte, apresenta a criadores que se pautam pela busca da liberdade de criação e expressão. A burocracia, as reuniões intermináveis - e pouco produtivas - são capazes de adoecer muitas pessoas, talvez resida aí o início das debilidades de Pariz, as quais iriam aposentá-lo por invalidez em 1998 e levá-lo à morte em agosto de 1999.

Como mencionado no início, o remake da novela *Sassaricando* me trouxe a lembrança de Pariz e, como hoje temos o Youtube, foi agradável poder rever a cena em que Boriz Záidan é morto por Rebeca (Tonia Carrero). Este vídeo acabou por provocar outras buscas por Lorival Pariz. Inicialmente, nota-se um vácuo documental em sua biografia, pois nascido em 1934, não se tem muitas referências do que ele fez até 1969, quando realizou, talvez, o mais importante projeto de sua vida: interpretar o personagem Coirana em *O dragão da maldade contra santo guerreiro*, de Glauber Rocha.

Para entender esse filme faz se necessário retomar um pouco do primeiro, qual seja, *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, do qual Pariz não participa, mas no qual Glauber apresenta ao mundo seu personagem Antônio das Mortes, o matador de cangaceiro. *Deus e o Diabo* é uma narrativa que antecede ao golpe, momento em que as expectativas de transformação ainda estão apresentadas sobre a mesa, há um horizonte de esperanças que podem se realizar na política do presente histórico ou na busca de utopias.

- 2266 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Lorival Pariz e Maurício do Vale em  
*O dragão da maldade contra o santo guerreiro*, de Glauber Rocha.



- 2267 -



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Em poucas palavras o filme narra a história do vaqueiro Manoel, que fugindo da seca, da fome e do desencanto procura refúgios material e espiritual nas experiências que o imaginário nordestino do momento lhe apresenta: o messianismo religioso e o cangaço. Para combater estas duas alternativas o histórico coronelismo da região aciona outro tipo de força, também histórica na região, o matador, o justiceiro de aluguel, no filme incorporado por Antônio das Mortes e interpretado pelo ator Maurício do Valle.

Glauber nos mostra então o personagem Manoel envolvido nas promessas de um Beato que lhe envolve numa profunda experiência messiânica, mas que também lhe retira a percepção das coisas e de suas necessidades materiais mais elementares. Tendo escapado do justicamento de Antônio das Mortes, Manoel e a esposa Rosa seguem sua saga. Pelo caminho encontram o cangaceiro Corisco (Othon Bastos) e seu bando, que lhe apresenta a possibilidade da transformação e superação da pobreza pelo uso da força e da violência, mas, mais uma vez, é interrompida pela chegada de Antônio das Mortes.

Corisco, apenas com a memória de Lampião enfrenta, mas não resiste ao seu oponente e cai derrotado. Manoel e Rosa correm em direção ao mar. Ao fim, ao som de o sertão vai virar mar e o mar virar sertão, na voz de Sérgio Ricardo, a mística nordestina de busca da água primordial se realiza/finaliza enquanto narrativa.

Num necessário salto na obra de Glauber, deixemos *Deus e o Diabo* e avancemos para o personagem de Pariz em *O dragão da maldade contra o santo guerreiro* no qual representa o cangaceiro Coirana, nome e palavra que indicam na língua portuguesa uma variedade de cestos. Não temos ainda informações de como Pariz

- 2268 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

foi selecionado para o elenco do filme de Glauber, mas tudo indica que fazia parte, em Salvador, de pessoas próximas aos cinemanovistas, por exemplo, de Othon Bastos, que posteriormente faria outros filmes com Glauber, bem como incorporaria Pariz à sua produtora de peças teatrais.

O filme *O Santo Guerreiro* apresenta-se, inicialmente, como possível continuidade de *Deus e o Diabo*, uma vez que se verifica a reiteração de personagens que haviam participado do filme de 1964, por exemplo, Antônio das Mortes, que regressa ao interior do Nordeste após saber da presença do último dos cangaceiros, justamente Coirana, interpretado por Pariz.

O personagem Coirana nas primeiras cenas do filme chega à praça central da cidade dançando com o povo, de arma em punho mistura-se à gente da cidade numa mistura de procissão e transe religioso. Na sequência, no centro da mesma praça, anda em círculos com Antônio das Mortes. Tudo indica que teremos um combate, tal como no filme anterior, mas não, Glauber não cede aos roteiros de faroestes norte-americanos, pois o que se vê é uma declamação de trechos de cordel dando o tom, além de uma luta de facões que remete muito mais a elementos da cultura popular nordestina do que a um desafio.

Estas referências ao cordel indicadas por Glauber aparecem na análise de Sylvia Nemer:

Dirigida ao público mais do ao próprio adversário, a apresentação é o momento da performance em que os poetas falam de suas proezas ao mesmo tempo que insultam o oponente chamando-o de fraco, covarde, corno, etc.

- 2269 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)





## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Dependendo da capacidade de improviso dos poetas, os insultos se estendem, o público se envolve, dá risadas, apóia um dos cantadores, enfim, entra no jogo. Na verdade, tudo se passa mesmo nesse nível, do jogo, do duelo verbal, da violência simulada (...). (NEMER, 2008, p. 270).

Do duelo em diante, a trajetória do Coirana de Pariz torna-se um personagem para demonstrar a crise de consciência de Antônio das Mortes, que não mata Coirana, tal como havia matado sem piedade Corisco no filme anterior. Além de não ser morto por Antônio, Coirana segue perambulando com sua dor pelas redondezas do vilarejo.

A presença de Lorival Pariz neste filme de Glauber com certeza irá marcar profundamente a trajetória seguinte deste ator, da mesma forma que marcou a vida de outros atores, tais como Othon Bastos e Maurício do Valle. Marcas de um tempo, ícones de uma geração.

Trabalhar com Glauber foi sem dúvida um divisor de águas na carreira de Pariz, com certeza lhe abriu portas, daí para as próximas décadas voltaria às telas com outros filmes, mas nenhum tão impactante quanto a experiência com o cinema novo.

Pariz também tinha, neste fim de década de 1960, uma capacidade de transitar por diferentes projetos cinematográficos. Nota-se que depois da experiência glauberiana ele irá envolver-se num segmento de cinema que se diferenciava bastante daquele experienciado com os cinemanovistas, qual seja: o cinema

- 2270 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

marginal. O entanto, esta ligação é contestada pelo diretor João Batista de Andrade, numa recente entrevista para a Folha de S. Paulo:

(...) No filme, um jornalista (Pereio) é açoitado e oprimido por três estranhos personagens. Clima de perseguição e de fuga. O jornalista acaba abandonando sua profissão e se escondendo numa casa de periferia, onde vive como artesão até ser descoberto pelos três opressores. Eles destroem os objetos de seu trabalho e surram tanto o jornalista quanto sua mulher (Fomm). Entre esses personagens, manipulado pelos três demônios, um mendigo apocalíptico, justamente o Gamal do título, é usado para perseguir o jornalista e sua mulher.

Um clima bem de época, em seguida ao AI-5, num filme sem qualquer controle narrativo, caótico, carregado de desespero.

O título original era só "Gamal", mas vendi o filme para um produtor da Boca do Lixo para pagar a dívida do financiamento do banco. Para atrair o público das pornochanchadas, adicionamos um complemento mais apelativo. Assim surgiu "Gamal, o Delírio do Sexo".

Em Brasília, o longa chegou a ser proibido pela censura. Os censores diziam não entender o filme, mas pressentiam que havia ali alguma crítica política. Numa reunião no Departamento de Censura, em Brasília, eu consegui a liberação depois de afirmar que não havia nada, que o filme apenas revelava a loucura daqueles personagens, só isso.

- 2271 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Mas quem viu o longa pode notar que havia mesmo uma certa ambiguidade, e ele acabou compondo o chamado cinema underground brasileiro (o Udigrudi), contra minha vontade.

Eu rejeitei o filme depois, por muitos anos. Mas o clima de opressão está ali, de fato. Só que travestido de puro desespero. É um filme bem interessante, ainda mais porque foi valorizado pela câmera magnífica de um Jorge Bodansky em início de carreira e pelo elenco principal maravilhoso, tendo à frente o Pereio e a Joana Fomm.

(ANDRADE, 2016)

Desse modo, passada a fase Glauber Rocha e de envolvimento no projeto cinemanovista, o ator Lorival Pariz volta-se para outras possibilidades dadas pela cinematografia nacional. Foi pelas mãos de João Batista de Andrade que irá participar de *Gamal, o delírio do sexo*. Num breve resumo de enredo pode-se narrar que *Gamal* é a história de um jornalista que percebe a sua impotência política e entra em desespero. Numa narrativa bastante fragmentada, que impede analogias fáceis com a realidade brasileira, mas estão ali os dilemas do país no pós AI-5. O filme retrata a angústia e o medo que imperava naquele momento de repressão e censura.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Cartaz de Gamal, o delírio do sexo



- 2273 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Verifica-se, portanto, a capacidade e versatilidade do ator Lorival Pariz para envolver-se em diferentes projetos cinematográficos, pois do Coirana de Glauber partiu para uma outra proposta. Da referência nordestina, que se pretendia leitura da realidade nacional, partiu para as referências do cinema 'udigrudi', mesmo que negado pelo diretor, mas mais conectado com os problemas das grandes cidades, especificamente São Paulo e com as perseguições impostas pela ditadura civil-militar.

Destaque para as interpretações de Joana Fomm e o teatrólogo Fernando Peixoto. A primeira se tornaria conhecida, posteriormente, pelas telenovelas e, o segundo, pela participação no teatro oficina e pelas inúmeras publicações sobre Brecht no Brasil, sendo, inclusive um de seus principais tradutores para o português brasileiro.

Na sequência, em 1971, Lorival Pariz enveredou-se por uma experiência com outro tipo de cinema, quando aceitou fazer parte do elenco que fez o filme *Paixão na Praia*, dirigido por Alfredo Sternheim. Em breves palavras, a sinopse do filme é a história de uma esposa frustrada de um industrial burguês que tem sua mansão invadida por dois marginais. O que seria um ato de violência vai se configurando num misto de culpa, revolta e amor, a partir do triângulo formado por eles. Pariz, no caso, interpreta o empresário, que aparece no início da película, viaja e só retorna ao final.

Lorival Pariz e Norma Bengell em *Paixão na Praia*, filme de 1971, dirigido por Alfredo Sternheim.

- 2274 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Além de Pariz, destacam-se as presenças de Norma Bengell, Adriano Reys e Ewerton de Castro, este último em um de seus primeiros filmes. O filme também não deixa de ter certa aproximação com o clima de erotismo despertado no período por produções conhecidas como as pornochanchadas. Principalmente nas cenas de Norma Bengell com Adriano Reys, carregadas de sedução entre sequestrador e cativa. Isto, claro, depois do diretor indicar muitos sinais de que a personagem de Bengell era uma mulher insatisfeita no casamento.

A interpretação de Pariz já denota uma construção diferenciada, com elementos teatrais presentes na sua fala e gestos pausados, mesmo que o filme apresente sinais de que a sonorização tenha sido feita posteriormente, o que era comum no cinema brasileiro do período.

Em princípios da década de 1970 Lorival Pariz enveredaria por outra experiência cinematográfica, dessa vez aceitou fazer o filme *O homem do corpo fechado*,

- 2275 -



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

dirigido por Shubert Magalhães. Em breves palavras o enredo do filme acontece em torno da figura de João de Deus, interpretado por Roberto Bonfim. João é considerado um vaqueiro com o corpo fechado e que, após ser contratado por um latifundiário, apaixona-se pela filha de seu patrão e foge com a mulher. Após a descoberta da fuga, o coronel rapidamente manda capturar o homem e sua filha. É neste instante que surge o personagem interpretado por Pariz, ele será Turíbio, o enviado pelo grande latifúndio para recapturar a moça e devolvê-la a seu pai.

Cartaz de *O homem do corpo fechado*,  
de 1971, dirigido por Schubert  
Magalhães.

- 2276 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Em seu percurso, Turíbio viaja pelas regiões de Minas Gerais, locação do filme e, num determinado momento, encontra um violeiro próximo a uma ponte dedilhando seu instrumento. Naquele princípio da década de 1970 este homem da viola ainda era um desconhecido, somente anos depois o Brasil conheceria a fama de um de seus instrumentistas mais habilidosos e renomados, Renato Andrade. Um pequena 'ponta' no filme, mas, para quem revê hoje em dia é, sem dúvida, uma presença bastante singular.

- 2277 -





## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Este filme de Shubert Magalhães ficou por muito tempo esquecido, mas somente anos depois veio a ser restaurado e, hoje, é considerado uma das películas mais interessantes da chamada cinematografia mineira. Nota-se que o diretor tentou ambientar em Minas e também dar uma coloração do universo Roseano à sua história. Além disso, o filme pode ser visto como sendo de uma vertente de filmes que desde a década anterior tentaram dialogar com a questão do faroeste norte-americano.

Outro ponto instigante de se analisado é o fato de Pariz, neste filme, tentar recuperar um pouco da imagem do cangaceiro Coirana. Talvez esta escolha tenha sido do diretor, mas nota-se certa proximidade na construção entre Coirana e Turíbio, ambos matadores a serviço das elites rurais brasileiras.

Muito interessante notar a presença cênica de Pariz neste filme, traz uma imponência corporal, uma limpeza gestual que não se vê presente em outros atores. Os momentos singulares de sua participação no filme são sua conversa, regada a uma dose de cachaça com o Coronel e, outra, ao fim, a cena da batalha com armas de fogo entre Turíbio e João de Deus. Após deporem as mesmas batalham com seus sabres/facões, lembrando a clássica luta entre Coirana e Antônio das Mortes em *O dragão da maldade contra o santo guerreiro Contra*, realizado três anos antes, em 1969. Nota-se assim, uma inversão de personagens e suas funções, pois com Glauber Pariz interpretara o Cangaceiro ou, o último deles, no entanto, em *O homem do corpo fechado*, ele encarna justamente a figura do matador. Uma demonstração da força dos filmes de Glauber, seus personagens e suas narrativas em outras obras da cinematografia nacional. Mas também da força de interpretação da interpretação de Lorival Pariz.

- 2278 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Novamente há um interessante debate a respeito da relação entre filmes de Glauber Rocha e seus possíveis diálogos com o faroeste americano. Referência esta que o filme *O homem do corpo fechado* faz questão de reforçar, no entanto, há um artigo de Ismail Xavier que refuta esta referência na filmografia de Glauber e, para isso faz uma interessante análise de *O Cangaceiro*, de Lima Barreto comparando com *Deus e o Diabo*. Nota-se, portanto, a participação do ator Lorival Pariz nestes dois projetos, esteticamente antagônicos em suas referências. Sinal de que sempre esteve aberto a múltiplos caminhos a respeito de escolhas de narrativas e estilos de representação.

A presença do ator Lorival Pariz em filmes que tematizaram questões mais nacionais voltaria a acontecer em 1986, logo após o início da redemocratização brasileira, quando participou do filme *O País dos Tenentes*, com argumento, roteiro e direção de João Batista de Andrade, com quem voltaria a trabalhar de *Gamal*. Pariz interpreta um militar de patente, filho do personagem vivido por Paulo Autran. Em breves palavras, o filme narra a vida de um general da reserva homenageado por uma grande multinacional, mas que se vê diante de crises de consciência ao rememorar sua participação na história brasileira, recheada de conspirações, inclusive entre os membros da casta militar da qual faz parte.

- 2279 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



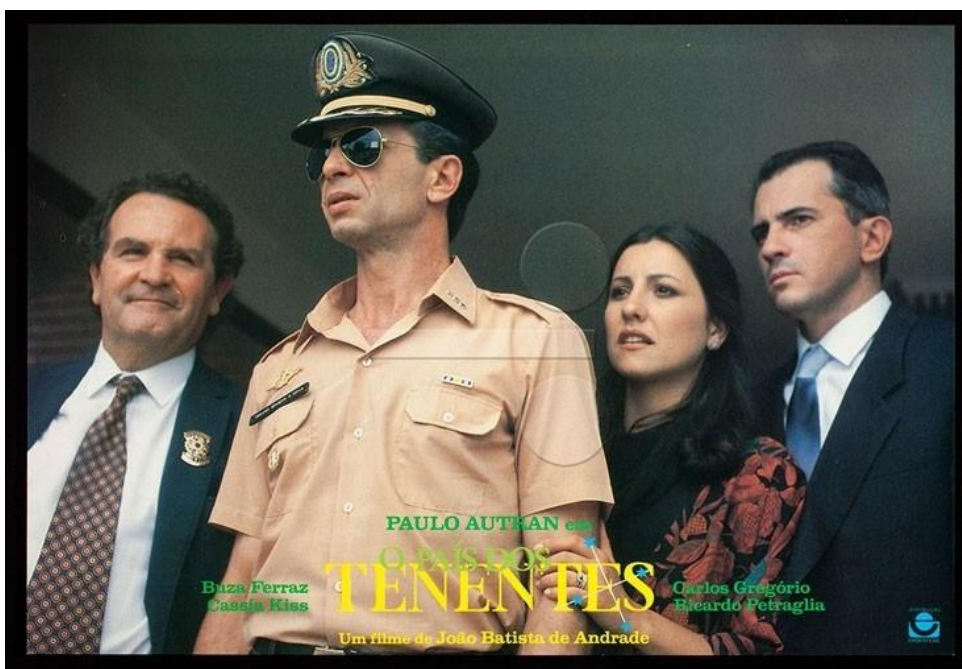
## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Lorival Pariz, à frente, no filme *O País do Tenentes*, dirigido por João Batista de Andrade.



O filme de João Batista de Andrade foi bastante reconhecido quando lançado e inclusive premiado em Brasília, pois atualizava o tema da presença militar na história brasileira, justo ele que havia sido perseguido e censurado pela ditadura no pós 1964. Já havia alcançado algum reconhecimento com *O Homem que virou suco*, mas foi mesmo com *O País dos Tenentes*, que demonstra uma envergadura consistente para transitar cinematograficamente por temas delicados e nacionais. Pariz, que já enfrentara questões nacionais junto com Glauber, volta

- 2280 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

às narrativas metafóricas por intermédio da narrativa proposta por João Batista de Andrade.

Ao longo desta trajetória cinematográfica de Lorival Pariz existem outras inúmeras experiências deste ator com o teatro, mas que ainda serão e merecem ser pesquisadas.

Assim, o que se percebe é um percurso com o cinema que nos apresenta escolhas de personagens muito pensadas, calcadas em projetos de alcance mais coletivo como o cinema novo e também opções do momento, pois precisava de trabalho, deduz-se, como é o caso de *Paixão na Praia*. Há também revisitações, como *O homem do corpo fechado*, no qual reencontra a figura do personagem matador. Tudo isso somado a produções de caráter e debate mais nacional, tal como *Gamal* e *Tenentes*, ambos tendo problemas com a censura.

### Referências

ANDRADE, João Batista de. 'Dívidas, censura e como "Gamal" virou "Gamal, o Delírio do Sexo''. In: *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 31/07/2016, f.5. Acessado em 24/10/2016, disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2016/07/1796523-dividas-censura-e-como-gamal-virou-gamal-o-delirio-do-sexo.shtml>

- 2281 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

MICHALSKI, Yan. *O Teatro sob Pressão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

NEMER, Sylvia. O dragão da maldade contra o santo guerreiro: a encenação do desafio. In: HAMBURGUER, Esther et all. *Estudos de Cinema Socine*. São Paulo: Socine/Annablume. 2008.

RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro*. São Paulo: Record, 2000.

XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento*: cinema novo, tropicalismo e cinema marginal. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.